

Inglaterra não consegue vencer All Blacks aliança esportes apostas casa da Nova Zelândia

No eve desta série de Testes, a Inglaterra tinha como missão atualizar algumas percepções na Nova Zelândia. Eles queriam que os All Blacks "sabessem quem nós somos" e se livrassem de uma carga histórica. Na noite empolgante aliança esportes apostas Auckland, eles novamente conquistaram o respeito de seus oponentes, mas não conseguiram se tornar o primeiro time aliança esportes apostas 30 anos a invadir a supostamente inexpugnável fortaleza dos anfitriões.

Haverá outros dias, especialmente quando a Nova Zelândia vier ao Twickenham este novembro. Mas pela segunda semana consecutiva, eles não conseguiram se segurar aliança esportes apostas uma vantagem promissora, falhando aliança esportes apostas aplicar o golpe final de 17-13 à frente, enquanto os All Blacks completaram uma vitória na série por 2-0, estendendo o recorde de derrotas da Inglaterra na Nova Zelândia desde 2003.

Leia também: Nova Zelândia 24-17 Inglaterra: segundo Teste de rugby union masculino – notícias ao vivo

No final, foram dois tries do asa Mark Tele'a e o impacto de Beauden Barrett do banco que deram a vitória aos All Blacks, mas a contribuição ousada e energética da Inglaterra foi indenizável. Maro Itoje foi novamente destacado, Marcus Smith teve um jogo cativante e Manny Feyei-Waboso acrescentou mais brilho à aliança esportes apostas crescente reputação.

No entanto, também não podem ser facilmente ignorados alguns temas recorrentes. Na Inglaterra, nas duas partidas, eles não terminaram tão fortemente quanto desejavam e aliança esportes apostas mêlée ainda precisa de reforço. Eles perderam quatro dos últimos seis Testes e apenas contra a Irlanda no Six Nations encontraram uma maneira de cruzar a linha aliança esportes apostas um confronto apertado contra a alta classificação da oposição.

As margens, no entanto, são diabolicamente pequenas e a Inglaterra poderia mesmo ter garantido um empate no final. Jamie George e seus avantes sentiram que havia um caso para um pênalti de try da Nova Zelândia derrubando um maul de close range, mas aliança esportes apostas vez disso, o TMO decidiu que houve obstrução ilegal à medida que George era conduzido para a linha. Enquanto chutavam a bola para fora para encerrar o jogo, o alívio neozelandês era palpável.

Pela segunda semana consecutiva, tudo isso fez para entretenimento absorvente. A Inglaterra não mais trata de inícios cautelosos e este jogo começou como um gato assustado. A Nova Zelândia teve um try no placar após apenas 11 minutos, construindo uma plataforma a partir de uma penalidade inicial de scrum que eventualmente viu Tele'a marcar ao canto esquerdo sem guarda.

Em poucos minutos, a Inglaterra respondeu com uma pontuação inteligente da própria. Percebendo uma cobertura relativamente pouca dos All Blacks fora, Smith colocou sobre um kick perfeito aliança esportes apostas cruzada que Feyei-Waboso pegou aliança esportes apostas pleno ao redor de sete metros. O jovem asa ainda tinha muito a fazer, mas aliança esportes apostas aceleração baixa deixou dois zeladores desconcertados atrás de si.

Se os visitantes tivessem sorte um pouco maior de que duas quebras ameaçadoras dos All Blacks fossem frustradas por tackle de arrasto finos de Freeman e Smith, também estavam

causando problemas ofensivos por si mesmos, frustrados apenas por alguns pequenos despistes de um avanço onrushin Lawrence. O dia tinha sido bonito e seco, mas a rugosidade noturna estava complicando a vida de ambos os times.

Um penalidade de McKenzie aos 20 minutos restaurou a liderança da Nova Zelândia, mas a Inglaterra estava determinada a acelerar o ritmo independentemente e os All Blacks, incomumente para eles **aliança esportes apostas** seu sagrado solo nativo, encontraram-se presos **aliança esportes apostas aliança esportes apostas** própria metade por um período prolongado. Mesmo quando escaparam, Itoje furtou um linhão crucial para aliviar a pressão e não refletiu completamente o equilíbrio do jogo quando uma segunda penalidade de McKenzie fez 13-7.

Sam Underhill da Inglaterra é tackleado por Scott Barrett da Nova Zelândia.[apostas bbb 22 sportingbet](#)

Após o apito do intervalo, a Inglaterra voltou e, com vantagem sendo jogada, Smith colocou outro kick alto **aliança esportes apostas** cruzada. Nesta vez, era Freeman quem pairava abaixo dele e o asa do Northampton subiu maravilhosamente para pegar a bola do céu escuro e marcar no mesmo canto direito. Smith, tendo passado por um momento difícil com o chute no primeiro Teste, acertou uma conversão nervosa **aliança esportes apostas** ângulo para enviar a Inglaterra para o intervalo com uma vantagem de 14-13.

A última notícia e análise de rugby union, além de todas as ações da semana revisadas

Aviso de Privacidade: As newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Utilizamos o reCaptcha da Google para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e Termos de Serviço da Google se aplicam.

após a promoção da newsletter

Manter esse ímpeto era sempre uma tarefa chave e a Inglaterra, à **aliança esportes apostas** crédito, tentou manter o ritmo alto. Eles também desfrutaram de um pequeno bônus quando o jackal dos All Blacks Dalton Papali'i pensou ter roubado uma turnover, mas a penalidade foi revertida para obstrução e permitiu que Smith acertasse outros três pontos.

Leia também: Nova Zelândia 24-17 Inglaterra: segundo Teste de rugby union masculino – como aconteceu

Em pouco tempo, no entanto, a cavalaria do banco dos All Blacks chegou e o clássico e confiável Barrett cortou um buraco considerável para configurar o acrobático Tele'a para o seu segundo try. Entrando no quarto final, era qualquer um que pudesse vencer, mas o peso da história ainda pairava no ar, especialmente quando Barrett chutou a bola para o campo e, por um instante, parecia vencer o jogo sozinho.

No final, foi uma penalidade mais prosaica por estar fora de jogo que empurrou a Nova Zelândia mais para a frente. A Inglaterra teve má sorte de que Theo Dan fosse forçado a sair menos de um minuto depois de entrar, garantindo que George tivesse que jogar quase uma hora completa no final de uma temporada longa e cansativa. Freddie Steward também teve que sair para uma avaliação de lesão na cabeça, exigindo que Marcus Smith voltasse ao full-back. Teriam pernas mais frescas feito uma diferença? Ollie Sleightholme reforçou esse argumento com algumas corridas afiadas, mas, pela segunda semana consecutiva, nenhum final feliz estava à vista.

Ocupação

Gerente de comunicação e marketing, curadora cinematográfica

Registo de votação

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aliança esportes apostas

Palavras-chave: **aliança esportes apostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-08